

Al[cólicas]...

Os ruídos do escuro
[Cor]roem a palidez
Do [abs]trato
O silêncio [ta]teia no corpo
Suss[urros]
No ventre da noite
Fetais afetos
Fatais desertos
Trago fonemas
No grito da contração dos segundos
O tempo coa_gula
Preso na angústia
Que gota a gota
Pinta versos cor de sangue
Menstrua a ausência
Expulsa da alma a mentira
Al[cólicas] distâncias
[criando miragens]
Que dançam no tango da carne
Quintana tenta de[corar]o invisível
Enquanto Bukowski morde minhas veias
[feito o cão do amor]
O vermelho verme vazio vaza
Corta meus [im]pulsos
Com os dentes afiados da realidade

Não há [a]cor[dos
Acordo
[H]a[fogo]
Na aurora
Atrave[r]ssando
Meu corpo
Punhal do dia
Arrancando a noite
Do meu peito...

[RaiBlue]

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/alcoolicas>